

## IMPORTÂNCIA DA TERAPÊUTICA PRECOCE DO PÉ TORTO CONGÊNITO: MÉTODO PONSETI E SEUS BENEFÍCIOS EM UM MUNICÍPIO ALAGOANO.

Hirley Rayane Silva Balbino de Mélo<sup>1</sup>; Nacélia Andrade dos Santos<sup>2</sup>; Rogério Barboza da Silva<sup>3</sup>; Cesário da Silva Souza<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> PROVIC - UNIT/AL. E-mail: hirleymelo@gmail.com

<sup>2</sup> PROVIC - UNIT/AL – UNIT/AL. E-mail: naceliaandrade44@gmail.com

<sup>3</sup> Coorientador. Médico responsável pelo Núcleo de Assistência ao Pé Torto Congênito (NAPTC) do Hospital Veredas. E-mail: rogeriobarboza3827@hotmail.com

<sup>4</sup>Orientador. E-mail: cesario.filho@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes – UNIT/AL. Medicina, Maceió, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde - 4.01.00.00-6 Medicina - 4.01.01.18-6 Ortopedia.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A mais relevante deformidade que acomete o aparelho locomotor é o Pé Torto Congênito (PTC). Tal malformação incapacita o simples ato de andar, pode ser uni ou bilateral (50%) e de acordo com a classificação, estabelece-se o tratamento. O método Ponseti difundiu-se como melhor forma de tratamento para o PTC, pois além de simples, o início da terapêutica pode ser estabelecido precocemente, a partir do 10º dia de vida, utilizando apenas materiais para confecção do aparelho gessado e a finalização com o uso da órtese de Dennis-Brown. Os dados epidemiológicos disponíveis revelam que um a cada 100.000 nascidos vivos no mundo possui PTC. Aqui no Brasil, os dados ainda são escassos. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil epidemiológico dos pacientes em tratamento de Pé Torto Congênito pelo Método de Ponseti no Núcleo de Assistência ao Pé Torto Congênito no Hospital Veredas na cidade de Maceió, bem como demonstrar a importância do método Ponseti como forma de tratamento. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal prospectivo, que tem como base dados secundários provenientes de prontuários analisados semanalmente disponíveis pelo Núcleo de Assistência ao Pé Torto Congênito, localizado no Hospital Veredas, em Maceió/AL. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário Tiradentes – Unit/AL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O registro e a avaliação dos dados estabeleceram-se através da aplicação de um questionário respondido com informações de prontuários, contendo os seguintes itens: nome, naturalidade, procedência, data de nascimento, data da primeira consulta, pé acometido, classificação do PTC, patologia associada, antecedentes familiares, graduação da escala de Pirani, quantidade de trocas do aparelho gessado, adesão ao tratamento, cuidados domiciliares, necessidade de tenotomia, cuidados pós-cirúrgicos e uso da órtese de Dennis-Brown. A importância do manejo do PTC através do método Ponseti é notória por garantir a resolução da deformidade simplificada, almejando também, como intervenção social, a redução da quantidade de aposentados por invalidez secundária a uma patologia tratável. A funcionalidade é alcançada e o objetivo final é um pé plantígrado, flexível e indolor, melhorando não só as deformidades físicas, mas também o desenvolvimento biopsicossocial. **CONCLUSÃO:** Os resultados no Município de Maceió já são reais e as informações contidas no questionário afirmam isso,

além de destacar a eficácia do método. O registro das informações que ocuparão os espaços do questionário será realizado através de gráficos e tabelas, a fim de contribuir com a sociedade científica, bem como oportunizar que mais crianças sejam beneficiadas com o tratamento pelo método Ponseti o mais precocemente possível.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Método de Ponseti, Pé torto.

## **ABSTRACT:**

**INTRODUCTION:** The most relevant deformity affecting the locomotor system is the Congenital Clubfoot (CCF). Such malformation disables the simple act of walking, can be unilateral or bilateral (50%) and according to the classification, treatment is established. The Ponseti method has become the best form of treatment for CCF, because besides being simple, the beginning of therapy can be established early, from the 10th day of life, using only materials for the preparation of the plaster and the end with the use of the Dennis-Brown orthosis. Available epidemiological data show that one in 100,000 live births worldwide has CCF. Here in Brazil, data is still scarce. **OBJECTIVES:** To characterize the epidemiological profile of patients undergoing treatment of Congenital Clubfoot by the Ponseti Method at the Congenital Clubfoot Care Center at Veredas Hospital in the city of Maceió, as well as to demonstrate the importance of the Ponseti method as a treatment method. **METHODOLOGY:** This is a prospective cross-sectional study based on secondary data from weekly analyzed medical records available from the *Núcleo de Assistência ao Pé Torto Congênito*, located at Veredas Hospital, in Maceió / AL. The project was approved by the ethics committee of the Tiradentes University Center - Unit / AL. **RESULTS AND DISCUSSION:** The registration and evaluation of the data were established through the application of a questionnaire answered with medical records, containing the following items: name, place of birth, origin, date of birth, date of first consultation, foot affected, classification of CCF, associated pathology, family history, Pirani scale graduation, number of changes in the cast, treatment adherence, home care, need for tenotomy, postoperative care and use of Dennis-Brown orthosis. The importance of CCF management through the Ponseti method is notorious for ensuring that the deformity is resolved simply, also aiming, as a social intervention, to reduce the number of disability retirees secondary to a treatable pathology. Functionality is achieved and the ultimate goal is a plantigrade, flexible and painless foot, improving not only physical deformities but also biopsychosocial development. **CONCLUSION:** The results in the city of Maceió are already real and the information contained in the questionnaire affirms this, besides highlighting the effectiveness of the method. The information that will occupy the spaces of the questionnaire will be recorded through graphs and tables, in order to contribute to the scientific society, as well as to enable more children to benefit from the Ponseti treatment as early as possible.

**KEYWORDS:** Epidemiology, Ponseti Method, Clubfoot.

## **REFERÊNCIAS / REFERENCES:**

CHUEIRE, A.J.F.G. et al. Tratamento do pé torto congênito pelo método de Ponseti. Revista Brasileira de Ortopedia, Departamento de Ortopedia e Traumatologia, Faculdade de Medicina de São José do Rio

Preto (Famerp), São José do Rio Preto, SP, Brasil, 2015. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/pdf/rbort/v51n3/pt\\_1982-4378-rbort-51-03-00313.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbort/v51n3/pt_1982-4378-rbort-51-03-00313.pdf)

CURY, L. A. et al. Análise Da Eficácia Do Tratamento Pelo Método De Ponseti No Pé Torto Congênito Idiopático. *Revista Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v. 17, n. 1, 2015.

LEYSER, M., Fernandes, A., Passos, P., Pupe, C., Matta, A., Vasconcelos, M., & Nascimento, O. (2017). Microcephaly and arthrogryposis multiplex congenita: The full-blown CNS spectrum in newborns with ZIKV infection. *Journal of the Neurological Sciences*, 73- 74.

MARANHO, D. A. C. VOLPON, J. B. Pé Torto Congênito. *Revista Brasileira de Ortopedia*, São Paulo, Brasil, 2009.

SOUZA, A. S. R. et al. Diagnostico clínico e laboratorial do Zika vírus congênito e paralisia diafragmática unilateral: o relato de um caso. *Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil*, Recife, 2016.